

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

Comportamento de búfalas da raça Murrah (*Bubalus bubalis*) sob a presença de pessoas estranhas na sala de ordenha e sua interferência na produção leiteira

Valdir Carneiro Silva ¹

Maria Vanderli Andreia ²

1. Estudante de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Prof^a. Doutora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

A pecuária bubalina vem sendo praticada em todas as regiões do país, apresentando excelente desempenho, onde os produtos diferenciados são os pontos altos da exploração. A grande demanda da classe produtora de búfalos de todo o país é por animais superiores, provados e ou testados, para a produção de carne e leite. O estudo do comportamento dos animais é de fundamental importância na pecuária leiteira, pois de acordo com a sua natureza serão atingidos maiores ou menores níveis de estresse, com efeitos no bem-estar e na produtividade animal. As relações entre homem-animal têm recebido mais atenção, pois as búfalas em lactação estão em contato com humanos a maior parte do dia, fazendo com que esse aspecto seja relevante na produção. Sob o ponto de vista da produção animal, a importância deste estudo está na possibilidade de associações entre atitudes comportamentais e características de interesse zootécnico, tais como a produção leiteira. Este trabalho objetivou-se avaliar o comportamento de búfalas da raça Murrah na sala de ordenha sob a influência da presença de pessoas estranhas no controle mensal de leite, no período dos três primeiros meses da lactação verificando sua interferência no desempenho produtivo.

METODOLOGIA:

O presente trabalho foi realizado no município de São Sebastião do Passé □ Bahia. Foi analisado o comportamento de 29 búfalas Murrah na sala de ordenha sob a influência da presença de pessoas estranhas nas coletas mensais nos três primeiros meses de lactação. Foram definidas as seguintes categorias comportamentais; Ruminação durante a ordenha (Ru); Defecação durante ordenha (De); Micção (Mi); Reatividade (Re), é a ação do animal durante a ordenha: permanece com os membros imóveis; membros elevados menos que quinze centímetros do solo ou membros elevados acima de quinze centímetros do solo; Nível de estresse (Nest), é a ação do animal na sala de ordenha: agitada, levemente agitada ou calma; Produção de leite em litros no dia da observação (PLD), no término da ordenha os registros eram finalizados. Terminada a observação o leite foi medido. O controle leiteiro também ocorreu uma semana após, sem a presença de estranhos (PLDP). As variáveis foram analisadas utilizando o programa estatístico (SAS 2004).

RESULTADOS:

Para as variáveis (PLD), Obtivemos média de 6,58, desvio padrão de 2,0 com máxima de 10,68 e mínima de 2,92. Para (PLDP), Foram estimadas média de 7,39, com desvio padrão de 1,7 e máxima de 13,13, mínima de 4,28. Os resultados obtidos comprovam que a presença de pessoas estranhas interferiu na produção de leite. Foi observado que 75,86% das búfalas não defecaram e não urinaram, e 68,93% não ruminaram durante a ordenha na presença de estranhos. As variáveis defecação e micção apresentaram resultados significativos quando comparados com a produção de leite, já que as maiores produções foram alcançadas quando estas variáveis se encontravam baixas.

Com relação aos movimentos dos membros dos animais (Re), durante a ordenha, 55,17% das búfalas permaneceram com os membros imóveis durante as observações, 27,58% apresentaram membros elevados até 15 cm do solo e 17,24% elevaram os membros acima de 15 cm do solo. Para as variáveis (Nest) 58,62% das búfalas encontravam-se calmas, 31,09 levemente agitada e 10,34 agitadas. Apesar dos resultados obtidos para Re e Nest que demonstra que os animais não estavam em condições de estresse, quando se compara a produção

no período em que existia a presença de estranhos com aquele que não existia, obteve-se diferença na produção de leite.

CONCLUSÃO:

Foi significativa a interferência de pessoas estranhas na produção de leite das búfalas Murrah quando comparado com os valores obtidos sete dias após o controle leiteiro. Através dos resultados obtidos foi possível concluir que durante a ordenha é importante manter a rotina de trabalho, evitando a presença de pessoas estranhas para que possa ser alcançado um nível de produção elevado.

Instituição de Fomento: EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Palavras-chave: Produção animal, Estresse, Búfalo.